

No Maracanãzinho, a I Convenção dos Trabalhadores



Pode-se ver, na gravação acima, a pobreza de condições em que está sendo tentada, no ar livre, a recuperação do acidentado PP-PBS.

As Causas Reais Dos Acidentes Aéreos

Fala-se em «ronda da Bruxa», mas a insegurança está nos «tijolos voadores» — O avião da Panair caído em Caravelas, há dois anos, vai ser ressuscitado — Seguro integral pago, vendido como sacata, surgirá com o prefixo AKI — O LDQ, o PP-YPP, e CCC e outros (Fotos de Guinaldo Nicolaecky)

Com a última sequência de desastres aéreos, volta-se a atenção não só do público, que se retrai por algum tempo e passa a usar outros meios de transporte, mas também, e com especial interesse, da já hoje grande e tão unida família de aeronautas brasileiros.

BONDA DA «BRUXA»?
Quando se referem os trabalhadores da navegação aérea à «ronda da Bruxa» — períodos do ano em que coincidem os sinistros — é quase sempre com um sentido de humor. Mesmo os que possam parecer supersticiosos e procurem o contato da «madeira sem pata», fazem-na rindo, com o espírito estóico natural da profissão. Bruxa? Eles sabem que devem ser levados em conta na maioria dos desastres, mas que as condições atmosféricas desfavoráveis, certas falhas no serviço de conservação e facilidades cometidas por empresas que visam a lucro de tudo o lucro, arriscando a pele alheia,

empresa reconhecia, implicitamente, a insegurança do aparelho em rotas montanhosas. Outro avião muito comentado é o DC-3 da Real, de prefixo PP-PP.

O CCC DA CRUZEIRO
Outro caso digno de reparo. O acidente do DC-3 da Cruzeiro do Sul de prefixo CCC, comprovou a precariedade das

condições de voo, especialmente no motor, com avôides de tipo «tijolo voador». Tendo sofrido «pane» na decolagem, não manteve altitude com um só motor. O Comandante avisou o pouso de emergência numa clareira, próximo à pista, por ser impossível um simples circuito de

Conclui na 2ª pag.

O perigo deve ser procurado, principalmente, no uso de avião velho, excedente da última guerra mundial, recuperado em condições precárias. Quase sempre isso que os pilotos chamam «tijolo voador» apresenta em voo exquisitas características. Citam, por exemplo, o atual C-46 do Lôde de Áereo, de prefixo LDQ. Especialmente quando voando com um motor parado, sua performance não se mostra satisfatória, o que tem sido objeto de várias reclamações dos tripulantes. Essa situação obrigou a direção do Lôde, aliás, a escalar durante algum tempo o LDQ na linha da costa, mais apoiada dos campos para pouso e sem elevações consideráveis de terreno. A própria



O avião da Panair, de prefixo PP-PBS, considerado irreparável, receberá brevemente o prefixo PP-AKI, da Real-Aerovias

VISITA A CHINA POPULAR O Presidente Vorochilov, da URSS

HONG KONG, 15 (FP) — Chegou a Pequim, em visita oficial, o marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética, que a Rádio da República Popular Chinesa.

Saudação em Pequim — Pela proibição das armas nucleares

Igualmente a esperança de que a China seria admitida no seio da ONU.

RECEPÇÃO

PARIS, 15 (FP) — O marechal Kliment Vorochilov, presidente do Presidium Supremo da União Soviética chegou hoje a Pequim e às 18 horas foi recebido pelo

presidente Mao Tse Tung, anunciou a Agência «Nova China».

Numerosas personalidades estavam presentes à conversação, destacando-se principalmente o marechal Chu Teh, vice-presidente da Repúblia; o sr. Liu Shao Chi, presidente do Comitê Permanente da Assembleia Nacional, e o sr. Chu En Lai, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.

A Comissão Organizadora da I Convenção dos Trabalhadores do D. Federal, em reunião ontem realizada, deliberou que a instalação solene do concelho dar-se-á no próximo dia 26, no Maracanãzinho, tendo sido eleita uma Comissão que se encarregará da preparação do local.

Mais de 60 Sindicatos já expressaram seu apoio à Convenção e elegeram seus delegados.

(Outras notícias na 5ª página)

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Abril de 1957 — 2.090



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

RESULTADO CONCRETO DO AJUSTE DE FERNANDO DE NORONHA:

JÁ NO RECIFE 150 OFICIAIS IANQUES PARA VASCUCHAR TODO O NORDESTE

- ★ Enquanto se trama no Catete a fórmula de silenciar a Câmara, através da cassação do mandato do líder udenista, tropas norte-americanas desembarcam em Guararapes
- ★ O «Interamerican Geodesic Survey» faz tranquilamente o levantamento de locais para a instalação de novas bases de teleguiados
- ★ Em marcha acelerada o plano revelado pelo líder da Maioria: impedir, ainda que seja à custa da própria existência do Congresso, que o povo brasileiro venha a tomar conhecimento da extensão da política entreguista do Governo

Mais uma vez é o Estado de São Paulo, insuspeito, no caso, que acaba de confirmar as sucessivas denúncias que vimos fazendo destas colunas: sob o benéplácito do governo do sr. Juscelino Kubitschek e como decorrência do infâme ajuste de Fernando de Noronha, grandes parceiros do território nacional estão sendo virtualmente ocupadas por contingentes militares norte-americanos para a preparação de novas bases de teleguiados.

... as pesquisas geodésicas se desenvolverão por cérémonias, dependendo de seu exército de poente das malas ou Conclui na 2ª pag.

OUPACAO BOTULADA PELO I.G.S.

De notícia enviada ao «O Estado de São Paulo» pelo seu correspondente em Recife, e publicada na edição de domingo sob o título «Medidas geodésicas por pessoal norte-americano», destacamos os seguintes trechos em que, sob o eufemismo de «geodésicos», aparece a tropa ianque:

«Ao que se noticia, já se acham em Recife, procedentes de Palm Beach, Flórida, cerca de cem oficiais, técnicos e civis chegados por via aérea nos últimos dias. A presença desses norte-americanos no Nordeste, segundo apurou a reportagem, diz respeito à missão que lhes foi confiada pela «Interamerican Geodesic Survey». A frente do grupo está o major Olafson, que é assessorado pelo capitão Gleich e aspirante Miler. Como se sabe o I.G.S. é um organismo mundial cujo objetivo é o censo geodésico.

Após registrar declarações prestadas pelo major Olafson, seguem as demais informações recolhidas pelo repórter:

Governador Barata Não Admite Crítica em Trote Estudantil Manifestação dos estudantes dissolvida violentemente pela polícia

BELEM, 15 (Retardado). — Especial para a IMPRENSA POPULAR — Reina grande agitação nos meios estudantis motivada pelas arbitrariedades praticadas sábado último pela polícia, tentando impôr censura prévia aos cartazes que os estudantes da

Faculdade de Medicina levaram depois das ruas, quando do tradicional destile de «trotos».

Horas antes da passeata o delegado da Ordem Política e Social, sr. Rui Silva, entrou na sede da Faculdade

Conclui na 2ª pag.

CAMINHA PARA VITÓRIA A LUTA DOS MARÍTIMOS



Como demonstra o cliché acima, foi uma das mais movimentadas a reunião de ontem na Federação dos Marítimos

Importante reunião foi realizada ontem, na Federação Nacional dos Marítimos. Compareceram todos os presidentes de Sindicatos Marítimos, inclusive diversos delegados estaduais. Presente o comandante Adalberto Nunes, presidente da Comissão Pericial, pres-

tou esclarecimento sobre os resultados apurados pela mesma.

A Comissão Pericial contabilizou não chegou à conclusão de seus trabalhos, em virtude de apenas 113 empresas, das 224 existentes, terem suas fichas no IAPM regularizadas. Assim é que a Cia. Internacional, de propriedade do sr. Jaffet, a L. Figueiredo, além de outras 48 empresas, está com suas fichas em branco no IAPM, tudo indicando, portanto que não recolhem suas contribuições.

SALARIO PROFISSIONAL

Tendo em vista a impossibilidade da Comissão Pericial, por culpa exclusiva dos armadores relapões, não poder apresentar um trabalho com por cento eficiente o almirante Guilherme, chefe do Estado Maior da Armada, convocou os srs. Mamede Caetano, Telêxerla presidente da FNM, o presidente do Sindicato dos Conferentes, e o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Amadores. Ficou assentado, nesta ocasião, que seria apresentada ao marítimo, como realmente o foi, uma tabela salarial. A referida tabela, que transcrevemos abaixo, consubstancia o Conclui na 2ª pag.

Libertado o Jornalista Vítima Das Provocações Policiais

Liberado no domingo, esteve ontem em nossa redação o jornalista Carlos Olavo da Cunha Pereira, cuja prisão foi fartamente noticiada pelos jornais desta Capital. Concedendo-nos algumas declarações, disse o nos-

timo, inclusive diversos delegados estaduais. Presente o comandante Adalberto Nunes, presidente da Comissão Pericial, pres-

to esclarecimento sobre os resultados apurados pela mesma.

o confrade do «Jornal do Povo» — «Estou revoltado com o papel desempenhado por vários jornais no caso da prisão injusta e ilegal de que fui vítima. Mas, isso é compreensível: a polícia tinha e tem necessidade de justificar a arbitrariedade cometida contra mim e precisava justificar o verdadeiro assalto que seus baleiqueiros fizeram ao ônibus em que viajava, para sequestrar-me.

E para justificar tudo isto, precisava transformar em «perigosos agitadores» um jornalista que viajava em tratamento de saúde.»

Neste ponto, Carlos Olavo Conclui na 2ª pag.

Amanhã, a Conferência do Coronel Janari Nunes

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 21 horas, no Clube Militar, a ansiada conferência do coronel Janari Nunes sobre as atividades da Petrobrás e as perspectivas de desenvolvimento da indústria do petróleo em nosso país. A essa conferência comparecerão, de certo, todas as pessoas interessadas pelo momento assumido, que se reúne tão de perto com o futuro do Brasil.

Respondem a Adenauer os Cientistas Alemães Contrários às Armas A e H

A fúria dos belicistas e revanchistas do governo de Bonn — O partido de Adenauer não adotou a posição reacionária do chanceler

BONN, 15 (FP) — A toma de posição negativa do Chanceler Adenauer, em consequência do nosso apelo contra um armamento atômico da Alemanha Ocidental, é inédito e desagradável, declarou o Professor Otto Hahn, cientista atômico alemão, a correspondente da «France Presse». «Devo responder ao Chanceler, acrescentou, que os cientistas signatários do apelo de Goettingen disseram de informações amplamente suficientes de serem capazes de permitir um julgamento competente sobre

tudo o que atinge o setor da energia nuclear.»

FÓRUM DO REVANCHISTA

Por seu turno, o Ministro Federal da Defesa, Sr. Franz Strauss, protestou contra o apelo de Goettingen: «a questão do equipamento da «Bundeswehr» em armas atômicas foge à competência dos cientistas atômicos», declarou ele à emissora de Colônia.

O PARTIDO DE ADENAUER NÃO SEGURO ADENAUER

COLÔNIA, 15 (FP) — Os homens da hon-vontade do

Conclui na 2ª pag.



Diretoria sind. dos trabalhadores em Carris urbanos quando deixavam o gabinete do min. do Trabalho

Vivos Debates no II Congresso dos Compositores da URSS

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

FORA do PLENÁRIO

M.8

Ontem, primeiro dia do recesso da Semana Santa, alguns deputados estiveram no Palácio Tiradentes. Tal como os jornalistas que por lá apareceram, buscavam informações sobre o andamento do caso Lacerda. Pequenos grupos se formaram no recinto. Não houve movimento no gabinete da liderança da Oposição cujos líderes não foram vistos. No gabinete do líder da Maioria foram vistos o vice-Jofilly e Leoberto Louz, além de outros deputados do PSD.

O sr. Oliveira Brito, de natural reservado, deu a alguns jornalistas que o abordaram algumas informações relativamente aos aspectos jurídicos das duas fórmulas em vista: cassação pura e simples ou licença para processar.

Pacifico mesmo para a Maioria é a tese de que não cabia ao Procurador da Justiça Militar encaminhar à Câmara o pedido de licença para processar o indigitado criminoso da confidência contra a segurança interna do país, mas sim ao Juiz que houvesse recebido a denúncia.

A UDN, ao que consta, tentará o recurso regimental da obstrução, procurando obter para isso o apoio ativo do PL.

Sómente no primeiro sábado depois da Semana Santa é que o PSB se reunirá para examinar o caso Lacerda e definir a posição da bancada.

O líder Vieira de Melo viajará amanhã para a Bahia de onde só pretende regressar na próxima segunda-feira. Prova de que para a Maioria está definitivamente resolvida na questão Lacerda.

No seio da Maioria existe uma corrente que julga mais fácil obter na Câmara os 218 votos necessários à cassação do mandato do líder menista do que os 165 necessários à concessão da licença para levá-lo ao banco dos réus.

Resumindo e esquematizando: JK impõe a punição exemplar daquele deputado e, segundo declarações do seu líder, o Córvo será convenientemente depenado e rapidamente transformado em ave sem categoria para gramar da alta tribuna parlamentar.

M.G.

O Conjunto «Brasiliense» na Polônia

Varsóvia, abril — A imprensa desta capital anuncia que a próxima chegada à Polônia do conjunto «Brasiliense» que, sob a direção de Mécio Askanazy, está realizando uma turnê pela Europa. O conjunto iniciará sua excursão em território polonês, apresentan-

do-se em várias províncias e, finalmente, em Varsóvia, onde dará mais de uma dezena de espetáculos. Os dançarinos brasileiros apresentarão ao público polônio danças religiosas negras, velhas lendas e outros números folclóricos de seu país.

CHARLES CHAPLIN — 68 ANOS

Conclusão da 1ª pag., garantir a subsistência. Mas apesar de tudo o jovem teve fúriamente tudo que lhe coube de mimos e algum tempo depois passou a comedante. Mas é em 1914 que surge a figura que irá divertir e tornar-se um símbolo também — CARLITOZ.

Durante dezenas de anos o vagabundo ironizava a sociedade que o engendrou causando com suas obras como — Luzes da Cidade, O Imigrante, Ombro armas e Rua da paz, Tempos Modernos e O grande Ditador, que é o último filme onde aparece a figura desejada deste eterno desajustado, exemplo de

Parábola Carlito. Muita saude caro Charles Spencer Chaplin símbolo do humanismo e da fé nos homens.

Esporte Independente

Saican 2 x Senhor dos Passos 1

Defrontaram-se domingo pela primeira vez os quadros do Saicam do Senhor dos Passos tendo como local o «campinho» da Praça do Carmo que teve um desenrolar sensacional e empolgante, tendo a torcida vibrado intensamente durante

be foi consultado por Carlos Preliminar:

Senhor dos Passos 1 x 0. Quadros: Saican: Juce, Mauricio e Coé; Zé da Mina, Tóto e Arnaldo; Wilson, Ivan, Neném, Geraldo, Levindo, Salvador, se



rante os 90 minutos. O equilíbrio foi constante, mas prevaleceu o senso do oportunismo do quinto do grêmio Leopoldinense que soube converter em tentos as únicas oportunidades surgidas. Ao fim da contenda o placar indicava a vitória justa e merecida do Saican por 2 x 1. Artílheiros Wilson (2) para os vencedores e o tento de honra do grêmio da Zona Ara-

Senhor dos Passos: Luiz Bazrad e Carlos; Picolé, Sanchi e Hélio Costa, Jaci, Zé uiz, Vando e Juarez.

JÁ NÃO É NOVIDADE

Todo mundo já sabe que Amaro vende barato: Camisa de tricoline Cr\$ 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00. Camisa de Jérsei — Cr\$ 20,00, pantalão Cr\$ 18,00 e 20,00. Calçado Cr\$ 7,00 — 8,00 e 10,00. Tênis Cr\$ 10,00 — 12,00 e 14,00. Blusa Cr\$ 10,00 — 12,00 e 14,00. Blusa de Algodão Cr\$ 18,00 — 20,00. Rua Vinte de Abril 7, loja e na Praça: Rua da Matriz, 20-A. Rua: Rua România. Preços especiais para revendedores.

A. A. — Lisboa recebeu a visita do Sete de Setembro do Leblon domingo último e realizaram uma contenda amistosa que correspondeu plenamente ao grande público que compareceu ao «Alcântara» de Jacarepaguá. Atuando com grande acerto e desempenho os 10 minutos da etapa inicial com dez homens) o rubro-negro da Zonal Sul autor de grande façanha ao abater por 2 x 0 o famoso esquadrão do Lisboa.

Os locais não estiveram numa tarde inspirada e deixaram-se envolver constantemente, sendo portanto merecida a vitória do Sete de Setembro.

Quadros: Sete de Setembro: Beleza, Caboclo e Raimundo; Vandinho, Pita e Jair; Djalma, Aliton, Jorginho, Bibinha e Nilton.

Lisboa: Nelson, Marcos e Renato; Jair, Duddi e Tutuca; Tui, Silveira Taica, Sérgio e Amilias. Tentos para o vencedor: Aliton e Bibinha. Preliminar: Sete de Setembro 1 x 0.

ACEITA JOGOS O E.C. LISBOA

O A.A. Lisboa, de Jacarepaguá, avisa aos seus confrades que está organizando os seus calendários esportivos e possui campo.

Sede: Rua Cavaínia 210. (Taquarejacarepaguá).

Ganhou o Subúrbio Mais uma Quadra

Está o subúrbio da Central desde ontem dotado de mais uma quadra de basquete e Volei. Pois o Falete F.C. do Engenho de Dentro em solenidade realizada com a presença de um grande número de desportistas e gremios esportivos.

INDEFERIDO HABEAS-CORPUS DO GENERAL INAVANO GOMES

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se ontem à tarde em sessão ordinária de Tribunal Pleno. O S.T.F. indeferiu o pedido de habeas corpus impetrado pelo advogado Adauto Lúcio Cardoso em favor do ministro Antônio Vilas Boas.

sr. Ivano Gomes, prelado por ordem do Ministro da Guerra, no Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, como infrator do dispositivo do Regulamento Disciplinar do Exército. Foi relator do feito o ministro Antônio Vilas Boas.

O habeas corpus, pedido por operários por extender no campo benefícios como os novos níveis salariais mínimos, foi concedido pelos banqueiros para o pleito. Para maior brillantismo do alegre passeio a Comissão de Intendência e Cultura elaborou o seguinte programa:

10 horas — Cabra Cega e outras surpresas a garota-roda,

11 horas — "Show" e "Esquenta", com Acrísio Lopes e o conjunto cênico do Sindicato,

12 horas — Revanche de Tenis

13 horas — Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, através da sua Comissão de Intendência e Cultura, fará realizar no próximo dia 21, animada excursão a sede do Campeste do Sindicato dos Bancários, situada em magnífico recanto de Jacarepaguá, que foi cedida pelos bancários para o pleito. Para maior brillantismo do alegre passeio a Comissão de Intendência e Cultura elaborou o seguinte programa:

10 horas — Cabra Cega e outras surpresas a garota-roda,

11 horas — "Show" e "Esquenta", com Acrísio Lopes e o conjunto cênico do Sindicato,

12 horas — Revanche de Tenis

13 horas — Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

14 horas — Demonstrações dos Gráficos

15 horas — Partida de futebol entre as representações dos Gráficos e Bancários. Disputa a Taça Amizade.

Um exótico parque infantil ficará disponível para as crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Horário da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

16 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

19 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

20 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

21 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

22 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

23 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

24 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

25 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

26 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

27 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

28 horas — Desfile de infantil fluminense, parada das crianças durante todo o dia.

CONDUÇÃO: — Em Cascadura, sendas, onibus e lotações para Jacarepaguá. Salvar no Largo do Pechincha onde haverá condução especial para o local do pleito.

Horação da condução especial: Ida — das 8 às 10 horas.

Volta — das 17 às 18 horas.

Conclusão da 1ª pag.: Grande Excursão Pique-Nique do Sindicato dos Gráficos

O Birô do Conselho Mundial da Paz, reunido no começo deste mês, em Berlim, resolveu convocar uma reunião do Conselho Mundial da Paz para os dias 10 a 16 de junho do corrente ano, em Colombo, capital do Ceylão. Esta resolução foi objeto do documento que a IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de publicar em sua edição de domingo último.

As justificativas costidas na resolução mostram a atenção de todos aquela que acompanham o desenvolvimento dos acontecimentos internacionais de nossos dias. "Após um período de alívio da tensão internacional... os povos encontraram novamente tanto divergências e conflitos armados que arriscam criar uma situação ameaçadora para a Paz do Mundo". O retrato aqui desenhado corresponde à realidade do que se passou de outubro do ano passado ao presente.

Apartir dos dias em que foi agredido o Egito por Israel, Inglaterra e França, artificiados; dias em que estourou uma contra-revolução fascista na Hungria, calcada diretamente por pressão estrangeira, utilizando o descontentamento que se criava no seio das massas não preparadas para a execução de uma propaganda pouco realista do governo; a partir do mês de outubro, quando se procurava dar vigor simultaneamente à manifestação fascista em Paris, Bruxelas, Berlim, Roma, etc. (até aqui no Rio foram mobilizados alguns elementos para, sob orientação do almirante Botto, andarem pelas ruas a clamor contra a Paz a pretexto de

Na Reunião de Colombo a Defesa da Paz e da Soberania Das Nações

salvar o povo húngaro...); a situação de desafogo internacional, que poderia ser dada como nota dominante do ano de 1956, foi substituída por esse ambiente de desconfiança que molda, que ambienta a preparação aberta de guerra, a corrida armamentista.

Seu perigos apontados pelo Birô na sua exposição do assunto são tão evidentes que bastaria a sua enumeração para conseguirmos a gravidade da situação atual. O que nos interessa sobretudo, entretanto, é que o Birô do Conselho, constituído de homens representativos da cultura de dezenas de países, identifica como fatores de agravamento da tensão preparatória de guerra no mundo, não só a instalação de bases militares em todos os continentes, em um mundo dividido em blocos, como também "tentativas, especialmente na Ásia, na África e na AMÉRICA LATINA, para impedir a realização do exercício da soberania nacional". (O grifo é nosso).

Aos que vêm acompanhando a marcha ascendente do movimento de defesa da Paz no mundo, não passará despercebido o fato de que é a primeira vez que o Birô do Conselho aponta a violação da soberania das nações mais atrasadas como fator inibidor de preparação guerra.

A posição do Birô do Conselho Mundial da Paz é, sem dúvida, baseada na experiência vivida pelos povos afro-asiáticos, que os levou à altura dos princípios de Bandung e na reafirmação dos latino-americanos de que seus povos sempre identificaram a dominação econômica de suas pátrias como sendo expresso de uma preparação guerra e que essa própria ideia de preparar a guerra tinha-se constituído em instrumento fundo da maior penetração econômica nos países da América Latina. A guerra está sendo sentido preparada, mas em nome dessa guerra que é repudiada pelos povos, em nome da chantagem da guerra à vista, procura-se cada vez dignamente representadas na Capital do Ocidente, onde se vai realizar uma nova Bandung que inclui europeus e, sobretudo, latino-americanos.

Vivo Debate, no II Congresso dos Compositores da União Soviética

MOSCOW, abril (Correspondência para a I.P.) — Realizou-se no Grande Palácio do Kremlin o II Congresso dos Compositores da União Soviética, reunindo compositores de Moscou, Leningrado, Bielorrússia, Usbequistão, Ucrânia, Casquistão, Basquíria, Buriá-Mongólia, Geórgia, Lituânia, Estônia, da Extremo Oriente e de todas as regiões da imensa URSS.

SAUDAÇÕES

Yuri Shaporin, um dos mais célebres compositores soviéticos, presidiu os trabalhos de abertura do Congresso. "É motivo de grande contentamento para nós, disse Shaporin, constatar o rápido desenvolvimento das numerosas culturas musicais de nossas nacionalidades, unidas como resultado da política leninista que se baseia na igualdade e na solidariedade de todos os povos que constituem a União Soviética".

Coube a Dmitry Kabelevsky saudar os delegados estrangeiros presentes ao Congresso. "Aqui reunidos, disse o orador, consolidaria ainda mais os laços de amizade entre os representantes da cultura musical soviética e dos outros países".

REALIZAÇÕES

Tikhon Khrennikov, secretário-general da União dos Compositores Soviéticos, expôs em relatório as realizações, no campo da música, obtidas entre o primeiro e o segundo congresso dos compositores da URSS.

"Nossa Congresso, disse Tikhon Khrennikov, iniciou num ano que assinala uma data significativa, o 40º aniversário da Grande Revolução de Outubro. Os melhores trabalhos de nossos compositores, realizados nesses quarenta anos, ligam-se estreitamente à vida do nosso povo. Nossa trabalho se orienta num princípio exposto por Lenin: 'A arte pertence ao povo. O espirito nacional é alma de nossa arte'".

MENSAGEM DO PC DA UNIÃO SOVIÉTICA

O secretário do Comitê Central do Partido Comunista da

Entrelaçadas as culturas musicais de todas as nacionalidades da URSS — Shepilov, em nome do Partido Comunista da União Soviética, saudou os congressistas — Vitorioso o princípio leninista que diz: "A arte pertence ao povo. O espirito nacional é a alma de nossa arte" — Palavras de Shostakovich, Kachaturian, Kavalevsky, Dankevich e Solo-Sedoi — Cláudio Santoro entre os convidados estrangeiros

discussões, jamos ao piano, ilustrando nossas palavras com a música".

PALAVRAS DE SHEPILOV

Além de proceder à leitura da mensagem de saudação do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, Shepilov teve ocasião de falar, durante o Congresso.

"Nós, que somos vossos amigos e ouvintes, dizemos: escre-

veis trabalhos que levem nossos contemporâneos e descendentes a elogiar com orgulho as produções realizadas pelo povo soviético. O povo soviético espera que sua luta, seu espírito de heroísmo, seu trabalho criador, seu vigor espiritual, seu romantismo heroico e a luta de libertação de todos os povos constituirão o tema principal de seus compositores".

Terror Medieval dos Ingleses na Ação Colonial em Chipre Confissões arrancadas mediante as piores torturas

NICOSIA, 15 (FP) — Jorge Sfongaras, jovem grego e patriota, acusado de ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia, em agosto do ano passado, declarou, no tribunal, que foi agredido no trânsito, que é o povo, e torturado

por dois policiais ingleses encarregados de sua guarda.

OS DÍCIS — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Ao ser inquirido pelo Juiz sobre a razão pela qual não se tinha queixado desses maus tratamentos ao comissário britânico que visitou o local de sua detenção, Sfongaras respondeu que o receio de novas torturas o impedira de falar.

por dois policias ingleses encarregados de sua guarda.

OS DÍCIS — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Os díscos — "afirmou, disseram-me que se eu não confessasse matar-me-iam, e não seriam perseguidos. Prenderam-me a uma cama de ferro, um deles sentou-se sobre mim, enquanto o outro jogava água em minhas narinas. Perdi os sentidos por duas vezes. Para que cessem essas torturas, admiti ter colocado uma bomba de retardamento em Kyrenia."

Causam Irritação os Sucessivos Adiamentos da Viagem do Bonsucesso

Chega Amanhã ao Rio a Delegação Peruana

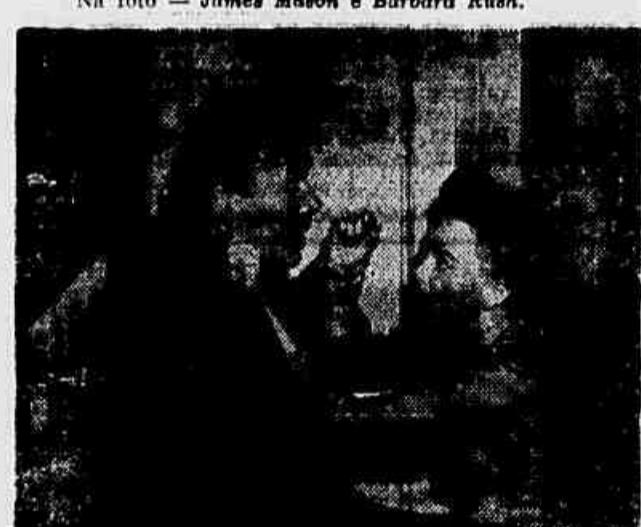


ROTEIRO DA SEMANA

A SORTE DE SER MULHER (La fortuna di essere donna) — Uma jovem bela e sem educação é disputada por um cônico, um fotógrafo e um cavalheiro audacioso. Como um bom filme italiano não falta o lúgubre popular da bella Sophia Loren, que com a maior elegância diz nomes e briga com seus galanteadores. Direção de Alessandro Blasetti. Argumento e roteiro de Suso Cecchi D'Amico, Ennio Flajano e Alessandro Continenza. Com Charles Boyer, Sophia Loren e Marcello Mastroianni. Notícias: Vitoria, Copacabana, Piratá, América e Madureira.

DELIRIO DE LOUCURA (Bigger than life) — Drama violento de um homem que se vicia numa nova droga durante o convívio. Quando de sua apresentação no último Festival de Veneza, os críticos presentes não gostaram do hissário embora ressaltassem os bons desempenhos e a direção segura de Nicholas Ray. Argumento é roteiro de Cyril Hume e Richard Maibaum. Música de David Raskin. Fotografia Joe McDonald em cinematógrafo (preto-e-branco). Com Barbara Rush, James Mason, Walter Matthau e outros. No Páldio, Rory e Madrid a partir de quinta-feira.

Na foto — James Mason e Barbara Rush.



A DAMA E O VAGABUNDO (Lady and the tramp) — Desenho animado em cinematógrafo, de Walt Disney, longa metragem em cores. Como de hábito a película foi dobrada em português com as canções interpretadas por Rosina Paga.

OUTROS FILMES: Redenção de um covarde (John Concho); um "western" interpretado por Frank Sinatra, Phillip Kirk, Keenan Wynn e outros. Direção de Don McGuire. SANTIAGO — Película de aventuras com Allan Ladd e Rossana Podesta (em cores). A donzela de pedra (La doncella de piedra) — baseado numa história do venezuelano Romulo Gallegos e fotografada em cores e cinematógrafo por Gabriel Figueroa, foi dirigida por Miguel M. Delgado; baseia-se no conflito entre índios e brancos, as lutas que travam e o amor que floresce entre uma jovem branca e um índio. Hino de uma consciência é um cinematógrafo em cores que tenta justificar a luta anticomunista e amenizar o barbarismo dos bombardeios aéreos que diziam populações civis.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência de veículos precos da função sexual no homem e na mulher. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 2º ANDAR — CONJUNTO, 503 — TEL: 32-6230

Ninguém Vende Mais Barato!!!

DROGAS E MEDICAMENTOS

DEVOLVEMOS A DIFERENÇA EM DOBRO. SE ACHAR

MAIS BARATO EM OUTRA PARTE

TOME NOTA:

FARMÁCIA PHENIX

Av. Mem de Sá, 11 — Esq. de Maranguape

NERVOSOS *Desdém, Ansiedad, Fobias, Insomnio, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEURO-TICOS.*

Dr. J. Grabois

Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLÍNICA PSICOLOGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º ANDAR — TEL: 52-3046

• Das 13 a 14 e 16 às 18. Diariamente

10.20

Deixe

Em Óculos Esportes

10% de Desconto

Em Óculos de Grau

30% de Desconto

ÓTICA SÃO MIGUEL

Revoluções — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Revendas — Ampliadores — Material Fotográfico

Consertos em geral

ARGO DE S. FRANCISCO, 23 — NOR. SALA

Intensificam-se os Preparativos Para a Convenção Dos Trabalhadores

nodeoada

PLURALIDADE SINDICAL ENTRE OS MOTORISTAS

Jayme Wallace Nunes

O Serviço de Trânsito não faz diferenciação ao conceder o certificado de habilitação profissional aos motoristas. Os documentos e os exames prestados, são os mesmos. No entanto, o Ministério do Trabalho dividiu a classe em 2 categorias sindicais: Sindicato dos Rodoviários e Anexos (motoristas empregados de táxis, caminhões de empresas, frota de lotações e de táxis, despachantes, trocadores, ajudantes, etc.) e Sindicato dos Autônomos (motoristas autônomos que possuem táxis, caminhões ou lotações).

Como se não bastasse, ainda existe uma associação que pretende tornar-se Sindicato dos Motoristas Proprietários de lotações.

O motorista profissional, com poucas exceções, com o correr dos anos vai passando de uma para outra categoria, não tendo pousado certo em nenhuma delas, dependendo isto das suas necessidades, conveniências ou possibilidades econômicas.

Devido a estas constantes mudanças, o motorista profissional dificilmente pode ter um passado sindical. Prefere por isso, muitas vezes, pertencer a uma das Associações Beneficentes da classe, onde basta apenas apresentar o certificado de habilitação profissional. Estas Associações oferecem apenas a assistência jurídica; não lutam pelas principais reivindicações dos motoristas profissionais.

Com a divisão em 2 sindicatos e mais 1 em perspectiva, as lutas da classe são amortecidas. Daí a proliferação de sociedades benéficas no meio da classe, sendo algumas mais fortes, política e financeiramente, do que os sindicatos. Estas sociedades, tornam-se verdadeiros cabides de empregos para advogados e "diretores" que a utilizam como extravasamento de recalques de falsos líderes que delas se servem para ameaçamentos estranhos à classe.

Sociedades há que só admitem o motorista brasileiro, segregando assim o elemento alienígena que, quando ordeiro e trabalhador, não desmerece nenhuma classe trabalhadora. Com isto, são divididos os esforços em beneficiar a classe, não alcançando as sociedades os fins para que foram criadas.

Existe uma das sociedades, que não passa de mero balcão de comércio de um advogado frustrado na sua profissão, que a usa para colecionar derrotas sobre derrotas, nos pleitos eleitorais, disputados sempre sob a legenda do repudiado PRP (Integralista).

Cabe aos motoristas esclarecidos, o trabalho gigantesco de unir a classe dentro dos sindicatos e associações, pelos interesses dos motoristas.

Dividida, a classe continuará sendo achincalhada pela imprensa entreguista, e perseguida pelas autoridades que constantemente violam o Código Nacional de Trânsito.

Com isso tudo, o povo também sofre, pois fica sujeito às imposições dos tubarões dos transportes coletivos, que ditam regras e preços a seu bel prazer, obrigando os passageiros, muitas vezes, a viajar em calhaqueiros, apelidados de ônibus, sem um mínimo de conforto.

«OS SETE SAMURAIS»

«Oito de Setembro», jornal dos Sapateiros, promoverá no próximo dia 15 (quinta-feira), às 20 horas, no auditório da ABI, uma sessão cinematográfica do grande filme japonês «Os Sete Samurais». Convites na sede do Sindicato, à Rua Santana, 205 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1957

BOLETIM N. 84

ATOS DO SR. DIRETOR

DESLIGAMENTO DE SERVIDOR POR APOSENTADORIA Portaria n. 212, de 9 de abril de 1957

1 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Contador-Mestre Fernando de Oliveira França, matrícula n. 3.103.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 215, de 9 de abril de 1957

2 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Contador-Mestre Fernando de Oliveira França, matrícula n. 3.103.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 216, de 9 de abril de 1957

3 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Brás Benedito do Rosário, matrícula n. 17.196.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 217, de 9 de abril de 1957

4 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 218, de 9 de abril de 1957

5 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 219, de 9 de abril de 1957

6 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 220, de 9 de abril de 1957

7 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 221, de 9 de abril de 1957

8 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 222, de 9 de abril de 1957

9 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 223, de 9 de abril de 1957

10 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 224, de 9 de abril de 1957

11 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 225, de 9 de abril de 1957

12 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 226, de 9 de abril de 1957

13 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 227, de 9 de abril de 1957

14 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 228, de 9 de abril de 1957

15 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Portaria n. 229, de 9 de abril de 1957

16 — O Diretor do Lóide Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2, alínea «b», do Decreto-lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946,

RESOLVE

desligar do quadro de servidores desta Autarquia, a partir de 31-3-57, por ter sido aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, de acordo com a Lei n. 1.162, de 22-7-50, o Marinheiro Horácio Rodrigues de Almeida, matrícula n. 14.601.

Publique-se, registe-se, comunique-se. José Neves Marçal — Diretor.

Será Hoje o Desfile dos Calouros de Direito

Por Que o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra Não Aceitam Alunos?

Explicações do sr. Nilo Romero, em resposta a entre os motivos apresentados, o secretário de ordem

um requerimento da Câmara de Vereadores — Educação deixou de mencionar o mais importante, econômica

O sr. Nilo Romero, secretário de Educação da Prefeitura, respondeu a um requerimento da Câmara de Vereadores, de autoria do sr. Frederico Trotta, no qual se pleiteia a admisão de alunos do sexo masculino no Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra.

Segundo o sr. Nilo Romero, o que impede a admisão de alunos do sexo masculino nesses dois estabelecimentos são motivos de ordem material. Seriam necessárias reformas nas instalações das duas escolas, para receber alunos de ambos os sexos. Dados os precedentes, o número de alunos do sexo masculino seria muito menor que o de alunos. Além disso, seria de esperar que, como no passado, quando havia admisão para os dois性os, muitos alunos não se fixassem na profissão, adotando ocupação diversa pouco antes do término do curso.

Por que esses alunos interrompem o curso, sem exercer o magistério? Segundo o sr. Nilo Romero isto se deve devido ao fato de que, sendo esmagador o número de professoras, manifestava-se nos professores um "sentimento de inferioridade".

O secretário da Educação deixou de mencionar um motivo que nos parece decisivo: é que a remuneração das pro-

fessoras não corresponde ao esforço realizado para a conclusão do curso nem à natureza do trabalho, que exige, além da qualificação profissional, esforço e dispêndio de tempo. Assim, a profissão de professora municipal tornou-se um simples "bicho", destinado a completar orçamentos de famílias da classe média, não atingindo o grau de meio de vida para chefe de família.

SUICIDOU-SE

Telma Sydnei da Costa, branca, casada, vinte anos de idade, atentou contra a própria vida ingerindo ontem, em sua residência à rua Dr. Lagedem 43, forte dose de arséniico. Socorrida, não reagiu porém a doméstica, vindo a falecer ao lhe serem ministrados os primeiros medicamentos. Seu marido, Milton R. Costa, declarou que sua esposa sofreria ataques de neurastenia e que apesar de todos os esforços em contrário, vinda piorando cada vez mais o que, deserto, causou seu gesto extremo.

Inaugurado o IV Curso de Jornalismo



Iniciando a Quinta Comemorativa a Tiradentes o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, inaugurou ontem o seu IV Curso para a capacitação de jornalistas. Na foto um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos e uma vista da grande assistência que prestigiou esta solenidade.

Banda de clarins e viaturas construídas no Brasil — Faixas e cartazes denunciando a turma do "entrega tudo" — Chatô, exemplo vivo da traição aos interesses nacionais — Demonstração de patriotismo e de unidade, na escola de Campo de Santana

A cidade assistirá hoje, em suas ruas centrais, a uma nova modalidade de troço estudantil. É o troço da Faculdade Nacional de Direito.

Procedido por uma banda de vinte clarins montados a cavalo, enorme cortejo desfilará pela cidade, no qual não faltará um grande elefante. O que há de particularmente interessante na demonstração estudantil é que o desfile será formado de viaturas construídas total ou parcialmente no Brasil: ônibus, caminhões, automóveis, motonetas, bicicletas, ônibus e lotações, transportando os calouros.

CARTAZES FAIXAS

Cartazes e faixas serão empunhadas pelos estudantes. Uma dessas faixas, manifestação de repulsa ao entreguismo, tem estes dizeres: "Chatô, nós somos tupiniquins". Cartazes denunciando políticos do grupo "entrega tudo". Os estudantes se caracterizam de índios tupiniquins, respondendo assim aos propagandistas do entreguismo.

ESPIRITO DE UNIDADE

Há na Faculdade de Direito três grupos organizados de orientações políticas diversas. Entretanto, em face do troço, todos se mostraram de acordo, sobre seu caráter dos que timbram em agir contra a completa emancipação econômica e política de nosso país. Além disso, calouros e veteranos trabalharam ativamente nos preparativos do cortejo que desfilará hoje.

ACADÉMICOS EXCEDENTES NO PRONTO SOCORRO

Fazia tratar do problema dos excedentes do Pronto Socorro realizou-se ontem, na sede da UNE, uma ampla reunião para debate do assunto, presidida pelo acadêmico Alberto Lourenço da Silva, vice-presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas.

Mostrou o estudante Alberto Silva a falta de critério no aproveitamento dos aprovados no concurso para aquela hospital — de habilitação e não de seleção. Concorreram 4.000 candidatos, havendo 400 reprovados. Foram aprovados, no entanto, 245 dos aprovados, enquanto outros 150 não foram aprovados.

Os diretores das Faculdades de Medicina e a UNE estão dando todo o apoio à campanha, tendo sido designada uma comissão, que discutirá o problema com o sr. Sá Freire, secretário de administração da Prefeitura.

DISPLÍCENCIA CRIMINOSA

Vítima da recente catástrofe ferroviária da estação de Magno, o jovem Maurício Loureiro, residente à rua Igaratá, 1095, em Honório Gurgel, foi internado no Hospital Carlos Chagas com esfacelamento da perna direita. Ali, teve a perna atingida totalmente gessada. Os médicos assistentes, Drs. Mozart Padilha, Francisco e Milton, nada mais providenciaram, segundo denunciam os parentes de Maurício. Em consequência, veio a gangrena, e então resolvem proceder à amputação da perna de Maurício, que, não resistindo, veio a falecer. Eis a questão: quanto chega a falta de responsabilidade (para não dizermos incompetência) dos médicos do Carlos Chagas.

NOVOS SACRIFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO COM A RETIRADA DOS TRENS PARADORES E ESPECIAIS

Violências policiais dias após a catástrofe de Magno — Atrasos constantes — Um relógio queimado oferece a desculpa da retirada dos trens — Descontos frequentes nos salários, com a perda de dias de trabalho — Um aviso que é verdadeira provocação

sageiros foram atacados por soldados da Polícia Militar, armados de metralhadoras.

Segundo apurou agora nos reportagens, a causa da paralisação no dia 9 foi a queima de um relógio das instalações elétricas de Deodoro. Os trens só voltaram a circular em tóis as estimativas.

RETIRADOS DE CIRCULAÇÃO VÁRIOS TRENS
Até hoje ainda não foi confirmado o tal relógio. Em conseqüência disso, foram retirados de circulação os trens paradores de Deodoro a D. Pedro II e os trens especiais "Marta Rocha", de Madureira

a Pedro II. Isso constituiu um martírio para os moradores nos ramais de Campo Grande e Nova Iguaçu, pois os trens que vinham diretos de Deodoro a Cascadura, agora estão parados em tóis as estimativas.

Por outro lado, os trens vêm super-lotados. E o mais interessante é que a Central afixou cartazes nos carros, avisando os passageiros: "Não venha como pingente, proteja sua vida. No trem há sempre lugar para mais um". Essa advertência atinge as raízes da provocação. Centenas de trabalhadores, depois

de esperarem horas seguidas nas plataformas, querem seguir para o trabalho no primeiro trem que chega.

MORTES DIÁRIAS DE PINGENTES

O resultado disso é que dezenas de pessoas, não querendo perder o dia de trabalho e não o repouso dominical, vêm como pingentes. Daí as mortes diárias de trabalhadores, que são vítimas de sua imprudência, como diz a administração da Central, mas vítimas, isto sim, da anarquia administrativa do sr. Jair do Oliveira e de seus auxiliares mais graduados e também das demolidoras promessas não cumpridas do governo.

ESTADO LASTIMÁVEL DOS TRENS

O estado dos carros é deplorável. Portas que não se abrem, janelas com as vidraças quebradas, ventiladores que não funcionam, trens sujos, sem limpeza nem conservação. Os acidentes com as rodas são freqüentes.

Antigamente, sempre havia um aviso quando ocorria um atraso. Os passageiros tinham direito ao famoso memorando, que chegou a ser imortalizado por uma música popular. Agora, os atrasos são ininterruptos, durante todo o dia, não há memorando, e os trabalhadores sofrem descontos freqüentes nos seus minguados salários, já que os patrões não aceitam as justificativas apresentadas.

As queixas são diárias e de todos. Por perda de dias de trabalho, de hora de consultas médicas, quando mulheres engravidas se locomovem e não conseguem chegar a tempo, o que as faz perder toda uma manhã e ter despesas de encomendas.

Cenas como esta são freqüentes nos trens da Central, que circulam diariamente repletos de pingentes. A excessão dos trens os obriga a arriscar a vida

Reclama o Universitário da Casa do Estudante do Brasil

Esteve em nossa redação o sr. Gilberto Santos, universitário matriculado na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, a fim de reclamar contra a forma que é tratada no Cate do Estudante do Brasil, o que em parte confirma as denúncias já trazidas em nossa redação pelo jovem líder universitário Frederico Fraga de Oliveira, e já publicadas em edições anteriores.

HÁ 7 ANOS INSCRITO
Inicialmente declaravam-nos o jovem estudante que há 7 anos estava inscrito para residir em uma das dependências daquela instituição e que recentemente procurou a secretaria obtendo ali a informação de que já havia vaga e que deveria trazer os documentos exigidos, que foram apresentados tendo recebido um memorando assinado pela presidente Dona Ana Amélia.

VETADO POR OUTRO ESTUDANTE
Para surpresa sua, afirmou o sr. Gilberto, o sr. João Batista Almeida, um dos residentes naquela Casa quis

proibir a sua entrada, ali declarando que só moraria na casa dos Estudantes quem ele, Sr. Batista, quisesse. NÃO TEM AUTORIDADE O DIRETOR DE RESIDÊNCIA

Concluiu o nosso entrevistado: «imediatamente procurei o Dr. Miguel Tapxule, médico e diretor de residência da C.E.B., que até hoje não deu nenhuma solução para o caso, parecendo mesmo que este não tem autoridade nenhumas».

Finalizando declarou-nos

LINHA DE ÔNIBUS «BARÃO DE MAUÁ-LEBLON»

O Departamento de Concessões autorizou a "Empressa de Transportes Campineiras Ltda.", a explorar a linha de ônibus 264, ligando a Estação Barão de Mauá ao Leblon, obedecendo ao seguinte itinerário: avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, largo da Caricca, avenidas Almirante Barroso, Rio Branco, praça Paris, Praia do Russel,

praça do Flamengo, avenida Osvaldo Cruz, Praia de Botafogo, rua Marquês de Olinda, Rua Bambina, Rua Clemente, Real Grandeza, Doutor Sampaio, Siqueira Campos, Barata Ribeiro, Djalma Ulrich, avenida Nossa Senhora da Copacabana, Rua Francisco Sá, Gomes Carneiro, Visconde de Pirajá, Avenida Ataulfo de Paiva e praça Antero de Quental.

23 DE ABRIL — FESTA DE SÃO JORGE

O venerável Confraria dos Gloriosos Mártires S. Gonçalo Garcia e Jorge, no seu extenso programa da celebração do dia 23 de Abril, obedeceu o seguinte: Dia 7 — às 9 horas, prestação de compromisso no consistorio; às 10 horas, missa compromissal e juramento da nova administração.

Dia 23 — Alvorada, às 5 horas, com a presença do Prefeito da Cidade, Senhor Embaixador Francisco Negri de Lima, e altas autoridades militares e civis. Missas às 5,30 — 6,30, 7,30 — 8,30 e 9 horas. Missa solene às 11 horas, officiada pelo reverendo Capelão Padre João Vasconcelos, com sermão pelo Bispo auxiliar S. Excia. Revma D. Othon Motta. Te-Deum, às 19 horas, ocupando o púlpito e Revmo. Cónego Dr. Medeiros Netto. E domingo saíra da Igreja da Praça da República a grande procissão do Padroeiro a cargo do Major Antônio Tavares de Lima.

Aumento de Verba Alimentar Para os Estudantes

Acaba de ser feita, formalmente, promessa de aumento da verba alimentar para estudantes pobres. Apareceu a promessa em forma de declaração do diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, sr. José Salvador Julianelli, que a Agência Nacional distribuiu ontem. Nessas declarações aludi a reuniões que se realizaram no Cate, onde se estudou a possibilidade de aumento da verba de alimentação dos estudantes pobres.

Pagamentos Amanhã

A Diretora da Despesa Pública comunica que, em virtude de não haver expediente na próxima quinta-feira, dia 18, considerado ponto facultativo, ficam os pagamentos programados para o dia anterior.

Assim, na quarta-feira, dia 17, serão efetuados os pagamentos correspondentes aos 18° e 19° dias úteis da tabela.

Os pagamentos de aposentados e pensionistas, estão sendo realizados na 1ª Padraria do Tesouro Nacional das 9 e trinta às 16 horas.

Carne sempre fraca

Peixe para quaresma

Agora, o laboratório

E a história de sempre. Carne do Rio Grande xarqueada por falta de transporte. Os criadores perdendo. Os consumidores aqui na capital e em outros Estados comendo cada vez menos bife. Enquanto isso, o coronel Mindelo faz propaganda: distribuir a carne nos postos e caminhões com prejuízo... Benemerita COFAP.

Mas para quem não pode sair do feljão-feljão ainda há uma esperança. E' na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca. Entramos na Semana Santa, a COFAP está há várias quinzenas batendo a bomba sobre os preparati-

carne, que anda mais fraca do que nunca